

# **COMPORTAMENTO SEXUAL E CONHECIMENTO SOBRE DOENÇAS SEXUALMENTE TRANSMISSÍVEIS DE ADOLESCENTES (APOIO UNIP)**

**Aluna:** Gabriela Iransos Ereno

**Orientadora:** Profa. Eliane Passarelli Vieira

**Curso:** Biomedicina

**Campus:** Bauru

As doenças sexualmente transmissíveis (DSTs) estão entre as principais causas de procura por serviços de saúde. A Síndrome da Imunodeficiência Adquirida (AIDS) apresenta-se como a doença que tem a maior notificação. Ao longo da história, as DSTs sempre representaram expressivo problema de saúde pública, devido a sua alta incidência, dificuldade para tratamento adequado e prevenção efetiva. Em 2016, segundo dados do Ministério da Saúde (MS), houve aproximadamente 15.885 casos de AIDS entre adolescentes e 12.682 casos de HIV. Segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS), a adolescência é definida como a faixa etária entre 10 e 19 anos. O objetivo do presente estudo foi avaliar o comportamento sexual e o conhecimento sobre DSTs entre adolescentes. A coleta dos dados foi feita por meio de revisão de literatura. Entre as informações obtidas na literatura, observou-se que os adolescentes estão iniciando a vida sexual com idade precoce, em média aos 13 anos, idade em que também se observa muito pouco conhecimento sobre as formas de transmissão e prevenção das DSTs. Com unanimidade entre as pesquisas, o método de anticoncepção mais utilizado foi a camisinha, mas, apesar da alta porcentagem estimada, grande parte não correlaciona a camisinha com a prevenção de DST. Outro dado apresentado na literatura é que os adolescentes se preocupam em evitar uma gravidez, porém não se preocupam com a transmissão de DSTs. Devido à importância do assunto, concluiu-se neste trabalho que os jovens adolescentes estão assumindo o domínio da plena sexualidade precocemente, mas não indicam uma prática sexual segura. Portanto, é necessário, além da educação

e conhecimento, desenvolver o senso de responsabilidade individual e coletiva para uma conduta sexual correta.